



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
DEC/INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS  
DAE/PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
CAEAp - CENTRO DE ALTOS ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO  
CURSO DE ALTOS ESTUDOS – CAE 2018



## **ANÁLISE DO CURSO TÁTICO OPERACIONAL E SUA APLICABILIDADE NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL**

Aristóteles Rodrigues Cardoso<sup>1</sup>  
Alda Lino dos Santos<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup>Tenente Coronel da PMDF, Graduado em Direito na UNICID, Pós-Graduação em Ciências Jurídicas na Faculdade Cruzeiro do Sul.

<sup>2</sup> Graduação Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (2006) e Doutoranda em Educação pela UnB.

## RESUMO

Este trabalho analisa um problema criado na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) causado pela falta de efetivo que está diminuindo a quantidade de militares para trabalhar na atividade fim da PMDF, o que diminui a sensação de segurança da sociedade. Para aumentar a qualidade de atendimento e conseqüentemente a produção do serviço policial, na atividade fim a PMDF tem que capacitar seus homens nos cursos de especialização ofertados pela própria instituição, porém, por causa da falta de efetivo os comandantes evitam ceder os policiais sob seu comando para fazer os cursos, porque tem que manter o efetivo do serviço ordinário garantindo a segurança dos cidadãos, o que causa o problema determinante deste estudo, o qual busca investigar quais as disciplinas do curso tático operacional poderão ser ministradas na modalidade de Educação a Distância, segundo a matriz curricular, os coordenadores, instrutores e egressos do Curso Tático Operacional da PMDF, diminuindo a carga horária presencial sem perder a qualidade das disciplinas, transformando o curso em semipresencial, com a inclusão da carga horária na modalidade de Educação a Distância, durante o estudo nas plataformas virtuais os policiais estarão à disposição da comunidade trabalhando na atividade fim, em virtude disso, a PMDF ganha porque poderá conceder os policiais para fazerem o curso, aumentando sua produtividade e qualidade de serviço, sacrificando o mínimo possível a atividade fim, garantindo a segurança da sociedade com a presença do policiais nas ruas.

**Palavras-chave:** Curso semipresencial. CTOp. PMDF.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o Curso Tático Operacional (CTOp) e sua aplicabilidade na modalidade semipresencial, neste sentido buscou responder a seguinte pergunta, quais as disciplinas do CTOp poderiam ser aplicadas na modalidade de Educação a Distância (EaD)? Existe a possibilidade de que as disciplinas teóricas poderão ser ministradas a distância, tentando provar que é capaz de ser reduzida a carga horária presencial teórica e transformada em EaD, diminuindo assim o tempo que o policial permanece em prejuízo do serviço por estar à disposição do referido curso.

Este trabalho se justifica ao analisar o problema criado pela falta de efetivo da PMDF, a qual tem que atualizar e capacitar seus homens, com o objetivo de aumentar o padrão de atendimento ao cidadão, contudo, não possui efetivo suficiente para apresentar estes policiais aos cursos, em virtude do *déficit* de pessoal para trabalhar na rua, deixando a comunidade sem policiais suficientes para garantir-lhes a segurança.

O principal objetivo deste trabalho é investigar quais as disciplinas do Curso Tático Operacional poderão ser ministradas na modalidade de educação a distância, segundo a

matriz curricular das edições do curso; os coordenadores; instrutores, egressos do curso CTOp da PMDF, Gabinete de Gestão da Educação a Distância. Irá apresentar a modalidade da Educação a Distância da PMDF, descrever objetivo, características e averiguar as matrizes curriculares do CTOp.

Este propósito será conseguido mediante a pesquisa e estudo de caso, avaliando-se todas as matrizes curriculares do CTOp da PMDF, de 2012 até 2018, entrevista com coordenadores, instrutores e egressos, a respeito da grade curricular e eficácia no efetivo serviço policial militar, verificando, assim, a carga horária do referido curso para mensurar o que poderá ser suprimido das aulas presenciais, transformando em conteúdo EaD.

Como será visto, foi estudada a aplicação do ensino a distância e sua aplicabilidade dentro do CTOp, para diminuir a carga horária presencial dos policiais, quais são os objetivos do curso, suas características, a doutrina criada, o que se espera do policial quando formado, um estudo das matrizes curriculares para saber quais mudanças aconteceram desde 2012 até o 2018 e análise das respostas dos questionários dos coordenadores, instrutores e egressos.

## **1 A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Com base no Planejamento Estratégico 2011-2012/PMDF, foi publicada a portaria a 1012 de 23 de agosto de 2016, a qual estabelece e regulamenta o EaD como modalidade educacional na PMDF, dando competência ao Departamento de Educação e Cultura (DEC)/ Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP), para implementar o EaD nos cursos oferecidos pelo Departamento, criando um grupo temático permanente, composto por integrantes do DEC/ISCP e da Diretoria de Telecomunicações (DiTel), especialistas em educação, Tecnologia da Informação (TI), para assessorar o DEC/ISCP nos processos de estabelecimento de diretrizes, planejamento, execução, monitoramento, avaliação e melhoria contínua dos processos de EaD da PMDF.

Em 24 de julho de 2017, foi publicada a Portaria PMDF 1052 de 24 de julho de 2017, normativo que rege o ISCP/Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ela cria o Gabinete de Gestão da Educação a Distância (GGEaD), como unidade gestora de tal modalidade educacional nos cursos de graduação e pós-graduação, de carreira e técnico-profissional, atualmente a equipe do GGEaD é multidisciplinar nas atividades relacionadas a criação, desenvolvimento, manutenção e gestão do ambiente virtual de aprendizagem na corporação. No dia 1º de março de 2019 por volta das 09h:00m foi concedida uma entrevista pelo Cap

Marcio Matos, atualmente, Chefe do GGEaD para esclarecer mais sobre o assunto, da entrevista conseguiu-se extrair a texto a seguir.

Para atender a uma demanda interna de formação do seu efetivo, o Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) assumiu o desafio de implementar a Educação a Distância na Corporação, garantindo aos discentes a mesma qualidade que imprime aos seus cursos presenciais em seus diferentes níveis. Desta forma, buscou, de um lado, atender às demandas de formação de profissionais competentes e, de outro, responder aos anseios de uma realidade institucional em constante mutação, que exige a ampliação da capacidade de policiamento ostensivo, o atendimento às necessidades de segurança pública e o aperfeiçoamento do profissional.

Tal contexto inviabiliza a manutenção de cursos de capacitação exclusivamente na modalidade presencial, uma vez que este formato provoca o afastamento de parte do efetivo da atividade-fim por um período longo. A modalidade, que se destacava pelas muitas resistências e preconceitos, firmou-se, posteriormente, como uma alternativa viável do ponto de vista econômico, além de apresentar-se como uma opção adequada às exigências operacionais e pedagógicas.

Para isso, o Departamento de Educação e Cultura (DEC) criou o Gabinete de Gestão da Educação a Distância (GGEaD), responsável por estruturar e gerir a EaD na Corporação e administrar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizando a realização de diferentes cursos da Corporação por meio de uma Plataforma própria.

O Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP iniciou, em 2015, o planejamento para implantação da plataforma de ensino a distância. A experiência de profissionais da área de ensino do ISCP se somou às ferramentas de tecnologia da informação (TI) e a junção dessas duas áreas, de forma coordenada, se tornaria o Gabinete de Gestão do Ensino a Distância

O primeiro curso utilizando recursos da modalidade a distância foi realizado a partir de junho de 2016. Contando com 351 alunos, a segunda edição do Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP II serviu como espaço de avaliação das ferramentas e dos processos desenvolvidos, funcionando em regime semipresencial. Para tanto, foi utilizada a ferramenta *Moodle*, que desde então passou por aprimoramentos, encontrando-se hoje na versão 3.5.

Desde então, diferentes Unidades de Ensino e Unidades com Encargo de Ensino passaram a solicitar ao GGEaD o uso do AVA, por meio de oferta de cursos na modalidade presencial e semipresencial.

Histórico elaborado durante entrevista com o Cap Marcio Matos, 2019.

A tabela a seguir, resume as informações sobre os principais cursos atendidos e quantidade de policiais formados na forma de Educação a Distância desde a criação do GGEaD:

**Tabela 1 – Indicadores dos cursos realizados no ISCP Virtual até 2018.**

CURSOS	NÚMERO DE DISCENTES	CARGA HORÁRIA EaD (h/a)	DISCIPLINAS	INÍCIO	TÉRMINO
Curso de Aperfeiçoamento de Praças II (CAPI Virtual)	351	120	12	13/06/2016	23/08/2016
Curso de Aperfeiçoamento de Praças III (CAP II Virtual)	501	120	12	31/10/2016	16/02/2017
Curso de Altos Estudos para Oficiais (CAE)	169	240	5	03/10/2016	10/03/2017
Curso de Altos Estudos para Praças (CAEP)	389	210	15	28/11/2016	24/04/2017

Curso de Altos Estudos para Oficiais (CAO)	104	240	12	03/11/2016	10/03/2017
Curso de Aperfeiçoamento de Praças IV (CAP III Virtual)	501	120	12	10/08/2017	13/10/2017
Curso de Aperfeiçoamento de Praças V (CAP IV Virtual)	499	120	12	18/06/2018	09/10/2018
Curso de Multiplicadores em Direitos Humanos	23	15	5	03/08/2018	20/08/2018
Curso de formação em Tutoria e Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagens (CTA)	17	25	11	05/03/2018	19/03/2018
Curso de Capacitação de docentes e conteudistas para Educação a Distância (CCDC)	18	35	14	13/08/2018	24/08/2018
Curso de Altos Estudos para Praças II (CAEP)	499	190	15	18/12/2017	12/06/2018
Curso de Policiamento Ambiental (CPA)	42	63	14	10/09/2018	24/10/2018
Curso de Aperfeiçoamento de Praças VI (CAP V Virtual)	498	120	12	17/09/2018	11/12/2018
Curso de Condutor de Veículos Policiais Militares (CVPM)	6.679	34	8	15/06/2018	Em andamento
Curso de Altos Estudos para Oficiais (CAE)	47	288	6	10/08/2018	Em andamento
<b>Total (2015-2018)</b>	<b>10.337</b>	<b>1.940</b>	<b>165</b>		
<b>Total (2018)</b>	<b>7.823</b>	<b>700</b>	<b>82</b>		

Fonte: Relatório de Gestão do GGEaD 2018.

Em uma conversa com o Cap Marcio Matos, foram levantadas algumas questões que são essenciais para a plataforma do curso CTOp.

Atualmente a PMDF não dispõe de um estúdio para gravação de vídeos-aulas, quando há necessidade está sendo utilizados estúdios cedidos por outros órgãos, porém, já está em andamento a contratação de uma empresa para a prestação de serviços de planejamento, edição e finalização de vídeos aulas. Segundo o Capitão entorno de 60 dias ele acredita que estará concluído o processo.

O GGEaD já transformou alguns cursos de especialização que eram realizados na forma presencial e foram disponibilizando no AVA, exemplo: Curso de Policiamento Ambiental (CPA), Curso de Prevenção Orientado para Violência Doméstica (PROVID), o curso de Condutores de Veículos Policiais Militares (CVPM), que é aberto para todos os policiais e está disponível em: [www.virtual.iscp.edu.br](http://www.virtual.iscp.edu.br)

Experiências relatadas por instrutores do Curso de Adaptação de Viaturas policiais, que quando viram a proposta de aulas em EaD acharam que seria um fracasso e ser surpreenderam com a capacidade que os alunos tiveram de absorver a matéria disponibilizada

na plataforma virtual, observaram que em sua maioria os alunos aprenderam as disciplinas superando as expectativas.

Quando disponibilizamos conteúdos em AVA, sabemos que a assimilação da matéria vai depender de alguns fatores:

**A disponibilização de um rico conteúdo:** com textos, descrevendo minuciosamente os detalhes dos assuntos a serem ministrados, multimídias bem elaboradas com filmagens demonstrando todo o conteúdo que foi percorrido nos textos, aumentando a visualização e assimilação da matéria pelo aluno; fóruns diários ou semanais, debatendo o assunto, tirando as dúvidas que por ventura possa surgir durante o aprendizado;

**Exercícios de fixação abundantes:** disponibilizados trarão para o aluno uma maior compreensão do conteúdo, vai também direcionar o estudo do aluno para adquirir o conhecimento que o instrutor espera que ele deva alcançar, atingindo, assim, a meta estabelecida no final da matéria.

**Provas de verificação ou final:** deverá cobrar com eficiência a matéria dada, sem questionários pré-estabelecidos para estudo específico da prova, obrigando o aluno a estudar todo conteúdo disponibilizado; acessar todos os fóruns; fazer todos os exercícios de fixação disponíveis, deixando claro que se não o fizer não será aprovado naquela matéria.

## **1.1 APLICAÇÃO DA MATÉRIA EM EaD**

Deverá ser feito um estudo em conjunto do CTEsp (coordenação do CTOP), o GGEaD, e os Comandantes de Comando Policiamento Regionais, para verificar a melhor forma de aplicabilidade das disciplinas, como seria disponibilizada a carga horária em EaD, para não haver conflito entre as matérias presenciais, matérias disponibilizadas na plataforma virtual e escalas de serviço do policial, todos trabalhando em conjunto poderiam trazer um melhor resultado para atender as necessidades institucionais, evitando o desgaste do aluno e sua ausência na atividade fim.

A o art. 12 da Portaria PMDF nº 1052 de 24 de julho de 2017, regulamenta como será disponibilizado o conteúdo na plataforma virtual, deve ser usado como referência no momento de discutir a aplicabilidade das disciplinas, conforme pode ser observado no trecho da portaria

*Como a norma portaria de 1052, art 12 diz que tem que ser 120horas aulas tem que ser 1 mês de disponibilidade na plataforma*

Art. 12 As disciplinas em EaD, nos cursos da Corporação, deverão ser organizadas, tanto quanto possível, em sistema de módulos.

§ 1º Módulos são subdivisões de um curso de forma a harmonizar disciplinas análogas em interesses ou assuntos.

§ 2º A divisão de disciplinas em módulo(s) ficará a cargo da Unidade promotora do curso, respeitando-se o tempo de duração indicado no parágrafo seguinte.

§ 3º Cada módulo possuirá período mínimo de disponibilização ao corpo discente, na forma a seguir delineada:

I - Módulos entre 5 e 40 horas/aulas - 14 (quatorze) dias;

II - Módulos entre 41 e 80 horas/aulas - 28 (vinte e oito) dias;

III - Módulos entre 81 e 120 horas/aulas - 42 (quarenta e dois) dias;

IV - Módulos entre 121 até o limite máximo de 160h/a - 56 (cinquenta e seis) dias.

Deverá ser feito um estudo com cada instrutor das diversas matérias existentes no CTOP para elaborar todo o material que vai ser colocado no AVA e verificar a forma de disponibilização do conteúdo, para, a partir de então, poder calcular o resultado de quantas horas aulas serão em EaD e em seguida fazer o planejamento de como serão distribuídas as matérias do curso. Neste artigo disponibilizamos três propostas que são:

- **1ª Disponibilizar a matéria em Ead como pré-requisito para classificação dos alunos para entrarem no curso**

Essas matérias podem estar disponíveis na plataforma o ano todo e ser cobrada apenas na hora da prova classificatória semanas ou dias antes do início curso. Algumas dessas matéria como Direitos humanos, Termo Circunstanciado de Ocorrência, poderia servir como pré-requisitos de qualquer curso na PMDF, pois, eles são de conhecimento obrigatório a qualquer policial militar.

- **2ª Poderia ser liberada as matéria em EaD semanas antes ou depois das aulas presenciais**

Teria que ser feita uma avaliação do coordenador para verificar a forma mais conveniente e eficaz para dividir as semanas, sabendo que desta forma o aluno ficaria a disposição do seu batalhão na atividade fim, sem prejuízo ao serviço, enquanto estuda as matérias virtuais, ao término do período disponibilizado, faria uma prova para continuar no curso.

- **3ª As aulas em EaD e Presencial, poderiam acontecer em períodos diferentes sendo**

Pela manhã e tarde, dias alternados, ser liberado na quinta ou sexta-feira para aproveitar o final de semana com o estudo a distância, sempre buscando diminuir carga horária presencial do curso.

## **1.2 OS OBJETIVOS, FUNÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO CTOp**

Foi escolhido o CTOp, por que este curso habilita os policiais que integram o Grupo Tático Operacional (GTOp), presente em quase todos os Batalhões Operacionais da PMDF; por ser um dos cursos mais concorridos da PMDF pelos policiais militares, segundo pesquisa nas atas de término de inscrições da Diretoria de Especialização e Educação Continuada (DEEC), a concorrência chega a ser de 3 alunos por vagas.

### **1.3 OBJETIVO DO CTOp**

O objetivo do CTOp é formar policiais para atuar em ações e patrulhamentos táticos na PMDF, com um maior nível técnico. Nesses patrulhamentos táticos, os policiais precisam estar preparados para algumas diversidades que possam surgir durante o serviço; exemplo, se depararem com trocas de tiros, socorro de vítimas, assaltos diversos, fugitivos, perseguições entre outras. Para que se entenda essa doutrina, foi incluído texto abaixo.

#### **“GTOp**

É o grupamento que recebe a fração reforçada da tropa, treinada para ações táticas de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública. Trata-se de uma tropa treinada, coesa em seu conjunto, efetiva, elevada em seu condicionamento técnico e físico. Esta tropa possui plenas condições de lidar com situações que possa gerar crise, com situações que por sua natureza exijam resposta imediata. Realiza patrulhamento tático, ostensivo e repressivo, sempre com viaturas de maior porte, bem como, patrulhas ligeiras a pé com o objetivo imediato da manutenção da paz e da ordem pública em sua área de atuação. Estão sempre bem armados e treinados para impor, ostensivamente, quer pela farda, equipamento, armamento ou viatura, quer pela técnica empregada no âmbito de suas ações, a imponência da força policial militar na sua missão precípua. Os “PATRULHEIROS TÁTICOS OPERACIONAIS”, quando necessário, movem-se com total discrição e dissimulação durante o dia, utilizando-se de técnicas e táticas avançadas de abordagens de alto risco, auxiliados pela cor escura de seus uniformes e equipamentos, só sendo notado, muitas das vezes, no momento fulminante do flagrante, desencorajando qualquer tipo de reação dos infratores. Isto se deve à rapidez, à tática e à técnica que o treinamento contínuo imprime às abordagens dos “PATRULHEIROS TÁTICOS OPERACIONAIS”. São essas as características próprias dos patrulheiros táticos que evitam a violência, pois quando os infratores se

deparam com um prefixo de GTOP têm a impressão imediata de superioridade numérica e operacional, sendo induzidos à rendição imediata.”

Apostila de Doutrina do GTOP S/A cedido pelo CTEsp 2019.

## **1.4 Histórico do CTOP**

Conversando com alunos e instrutores inclusive com o atualmente Maj. Fábio Pereira Margarido um dos protagonista da história do CTOP, foi possível apurar a narrativa a seguir, pois, o CTEsp não possui um histórico do curso.

Ten. Fabio Pereira que em 2008 foi transferido para o 8º BPM, por causa de uma intervenção, em virtude do 8º batalhão a época está sob suspeita, quando o Ten. Fábio Pereira ouviu no rádio um ocorrência de vulto que envolvia dois batalhões de Ceilândia e Brazlândia, deslocou para o local e viu que os policiais estavam empenhados porém, não possuíam técnica, houve uma troca de tiros com alguns criminosos e o oficial observou que estava acontecendo fogo amigo, muitos disparos de armas de fogo próximo as residências, os policiais não possuíam conhecimento suficiente para amenizar os riscos que estava acontecendo durante os disparos.

Quando retornou para quartel resolveu conversando com o Cap. Bastos, tenente Luiz Ramos e Tenente Bezerra, que foram transferidos na mesma época, resolveram fazer um estágio com os policiais do 8º BPM, momento em que surgiu os primeiros policiais táticos, 50 policiais fizeram o estágio que foi chamado de 1º CGTOP.

Depois que foi formado o grupo tático, os integrantes do grupo se destacavam nas ocorrências, tanto na qualidade de atendimento, quanto pela produção que eles apresentavam, isso, animou os coordenadores do estágio e os outros comandantes de batalhões da PMDF. Em 2011 foi realizado 2º CGTOP, a coordenação do curso ficou a cargo do 8º BPM com o auxílio de instrutores de outros Batalhões.

Como o curso estava sob a coordenação de uma Unidade que não era considerada de ensino a DEEC, teve que intervir para regulamentar o curso, com isso teve que trazer a coordenação do CGTOP para a Diretoria onde foi modificado o nome do curso para CTOP e a coordenação ficou a cargo do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM), sendo o CTEsp responsável pelo curso, a partir de então, chegamos em 2018 a com 2 edições do CGTOP e 15 edições do CTOP.

O CTOP atualmente é um dos cursos mais operacionais da PMDF, que em tese a maior parte de sua carga horária é presencial e a cultura criada pelos policiais sobre o curso de que

para ser formado nele, tem que haver na prática “o rala, suor e sangue”, torna-se um desafio transformá-lo em semipresencial, o motivo que nos leva acreditar nisso é porque todo estudo foi feito sob as suspeitas dos coordenadores, instrutores formados no CTOP e egressos do curso de que se converter o CTOP de presencial para semipresencial vai acabar com toda doutrina construída durante as 15 edições que houveram até o presente momento.

### 1.4.1 A MATRIZ CURRICULAR DO CTOP

Ao analisar as matrizes curriculares de 2012 até 2018, é notório que nos últimos 3 anos a carga horária do CTOP aumentou em 44,64% , indo na contramão da necessidade institucional o que causou algumas reclamações dos Comandantes de Policiamento Regionais ao Chefe de Departamento de Educação e Cultura da PMDF (DEC), fazendo com que ele determinasse que fosse diminuída a carga horária do curso em 30%. A Diretoria de Especialização Continuada (DEEC), está fazendo um estudo para saber quais matérias poderão ser suprimidas da carga horário total do curso.

**Tabela 2: TABELA DE MOVIMENTAÇÕES DE DICIPLINA**

<u>MATÉRIA</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
<u>Doutrina GTO</u>	<u>15h</u>			<u>Diminuiu 05 horas</u>		<u>10h</u>
<u>Identificação Veicular e Documental</u>	<u>20h</u>			<u>Diminuiu 04 horas</u>	<u>Diminuiu 06 horas</u>	<u>10h</u>
<u>Técnicas de Abordagens</u>	<u>60h</u>			<u>Diminuiu 10 horas</u>	<u>Aumen 05</u>	<u>55h</u>
<u>Instrução Tática Individual</u>	<u>15h</u>			<u>Aumen 09</u>	<u>Retirada</u>	<u>00h</u>
<u>Técnicas e táticas Policiais</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 20</u>	<u>Diminuiu 05 horas</u>	<u>Aumen 25</u>	<u>40h</u>
<u>Treinamento Físico Militar</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 25</u>	<u>Diminuiu 15 horas</u>	<u>10h</u>
<u>Noções de Defesa Pessoal</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 08</u>	<u>Aumen 07</u>	
<u>Tiro Policial</u>	<u>50h</u>	<u>Diminuiu 05 horas</u>			<u>Aumen 35</u>	<u>80h</u>
<u>APH</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 05</u>	<u>Aumen 25</u>	<u>30h</u>
<u>PO Controle de Massa</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 30 30h</u>
<u>Legislação Aplic. Ativ. Policial</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 10 10h</u>
<u>Noções de Direitos Humanos</u>	<u>05h</u>				<u>Diminuiu 03 horas</u>	<u>Aumen 08 10h</u>
<u>Noções de Pilotagem Policial</u>	<u>10h</u>	<u>Aumen 10</u>		<u>Aumen 07</u>	<u>Retirada</u>	<u>Acresc 20 20h</u>
<u>ALEE</u>	<u>15h</u>	<u>Aumen 01</u>			<u>Diminuiu 01 hora</u>	<u>15h</u>
<u>Pal TCO</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 15</u>	<u>Diminuiu 13 horas</u>	<u>02h</u>
<u>Pal Sobrevivência Urbana</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 12</u>	<u>12h</u>
<u>Pal Uso diferenciado da Força</u>	<u>20h</u>	<u>Diminuiu 15 horas</u>	<u>Aumen 05</u>	<u>Diminuiu 01 hora</u>	<u>Diminuiu 07 horas</u>	<u>02h</u>
<u>Barreira de Trânsito Policial</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 06</u>	<u>Retirada</u>	<u>Ñ houve 00h</u>
<u>Pal Operações Aé-</u>	<u>05h</u>				<u>Diminuiu</u>	<u>04h</u>

<u>reas</u>					<u>01 horas</u>	
<u>Pal Policiamento com Cães</u>	<u>05h</u>				<u>Diminuiu 01 horas</u>	<u>04h</u>
<u>Pal Ger de Crise e Explosivos</u>	<u>15h</u>			<u>Diminuiu 06 horas</u>	<u>Diminuiu 05 horas</u>	<u>04h</u>
<u>Pal Policiamento Velado</u>	<u>05h</u>				<u>Diminuiu 03 horas</u>	<u>02h</u>
<u>Pal Atu PMDF Grupos Vulner</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Não havia</u>	<u>Acresc 05 05h</u>
<u>Estágio Supervisionado</u>	<u>24h</u>				<u>Aumentou 21 horas</u>	<u>45h</u>
<u>Disposição da Coord Curso</u>	<u>11h</u>	<u>Diminuiu 01 horas</u>	<u>Ñ houve</u>	<u>Ñ houve</u>	<u>Aumentou 10 horas</u>	<u>20h</u>
<u>Carga horária total</u>	<u>275 horas</u>	<u>265 horas</u>	<u>280 horas</u>	<u>360 horas</u>	<u>379 horas</u>	<u>435 horas</u>

Fonte: Tabela elaborada por este pesquisador

Sabendo que pode ser feito um estudo para disponibilizar parte do curso em EaD, muitas dessas matérias deixariam de ser suprimidas e o curso não perderia a qualidade das instruções, mesmo porque, algumas dessas matérias aumentariam a carga horária em virtude de não ter tempo hábil para passar todo conteúdo em cursos anteriores.

## 1.5 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Ao analisar os questionários dos Coordenadores, o entendimento geral é que, seria mais eficiente para a formação do policial uma boa plataforma de ambiente virtual, com uma cobrança de conteúdo eficaz para ter certeza que os alunos estudaram, porque existem cursos em EaD que alunos conseguem passar sem conhecimento mínimo da matéria.

Questionário dos Instrutores, entendem que parte do conteúdo não é passado por falta de tempo, que a plataforma de educação pode facilitar a disponibilização desse conteúdos, que o aluno esforçado pode render muito o seu aprendizado, porém, os alunos que não estudarem poderão concluir a matéria sem conhecimento algum, tem que haver uma maneira eficiente de cobrança do conteúdo para conseguir atingir o aprendizado.

Questionários dos Egressos, entendem que as instruções estão suprimindo as necessidade do serviço policial na rua, em sua maioria que teve contato com cursos em EaD, 70% dos entrevistados concordam que parte do curso pode ser disponibilizado na modalidade a distância,

Observações levantadas: que os instrutores do Curso de Adaptação Veículos Policiais, antes de disponibilizar na plataforma virtual acharam que não teria sucesso sendo feito dessa forma, contudo, os alunos surpreenderam com assimilação que tiveram das matérias aplicadas

em EaD, foram levantadas algumas sugestões para diminuir a carga horária desse curso, cobrar como obrigatório a instrução de Armamento de Lançamento de Eletrodos Energizados (ALEE) para se matricular no curso, disponibilizar na plataforma EaD algumas matérias para todos os policiais militares e colocar como pré-requisitos para o curso como, cursos de Direito, legislação, Reciclagem do TCO esses, são conhecimentos básico que todo policial devem ter para executar o serviço ordinário.

Instrutores de sobrevivência afirmaram que 50% da matéria poderia ser disponibilizada na plataforma, porque quando a aula é ministrada no acampamento os alunos estão fracos, com fome, cansados e a atenção é mínima para instrução. No ambiente virtual eles poderiam receber toda matéria primeiro para depois aplicá-la no campo e, dessa forma, seria mais produtivo.

## 2. METODOLOGIA

Conforme salientou-se anteriormente, pretendeu-se avaliar todas as matrizes curriculares do CTop da PMDF, enfatizando os dois últimos anos, entrevistar coordenadores, instrutores e egressos a respeito da grade curricular e eficácia no efetivo serviço policial militar, pesquisar a carga horária do referido curso para mensurar o que pode ser suprimido das aulas presenciais, transformando em conteúdo EaD.

O método dessa pesquisa foi o quantitativo e um pouco do qualitativo. O método quantitativo é conclusivo e tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele. Utilizaram-se questionários estruturados com a maioria das perguntas fechadas, em que os respondentes selecionam entre uma lista de possíveis opções. Em suma, esse tipo de pesquisa forneceu informações numéricas sobre o comportamento do objeto estudado. Já o método qualitativo foi utilizado para entrevistas qualitativas individuais em profundidade e observação de comportamentos. A amostra foi geralmente pequena, e os respondentes foram selecionados para suprir uma cota específica que ajudou a:

- Entender as motivações de um grupo;
- Compreender e interpretar comportamentos e tendências;
- Identificar hipóteses para um problema;
- Descobrir opiniões e expectativas de indivíduos.

Empregou-se a abordagem Dedutiva, haja vista que partiu de uma verdade estabelecida – o estudo dos cursos EaD – para a análise em si, estabelecendo a relação entre a teoria e os casos particulares, comprovando a primeira. Sua natureza metodológica foi, como já fora mencionado, – na maioria – qualitativa, pois, houve a fonte direta para recolha dos dados, sendo as informações coletadas *in loco*. “Os métodos qualitativos, em sua maioria, são derivados dos estudos de campo e etnográficos da antropologia” (LUDKE, ANDRÉ, 1986, apud Patton, 1980). Em suma, a pesquisa teve como ponto de partida o entendimento teórico sobre os cursos EaD. A partir desses pressupostos, o pesquisador procedeu o levantamento dos dados por meio de pesquisas, análises, observações e investigações, entre outros e procurou a compreensão dos fenômenos, pelo investigador, a partir da perspectiva dos profissionais de EaD e alunos, e finalmente, utilizou o enfoque indutivo na análise dos dados, ou seja, a realização de generalizações de observações imitadas e específicas pelo pesquisador (BOGDAN; BIKLEN, 1982).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo conseguiu-se analisar como a Educação a Distância foi incorporada na PMDF e qual a importância que os Coordenadores, Instrutores e Egressos dão a CTOP. Verificou-se isso no momento em que foi abordado o assunto de transformar o curso em semipresencial com cada um, conforme dito anteriormente. No início do trabalho houve a necessidade de se quebrar algumas barreiras até que entendessem qual era o objetivo final do estudo, de melhorar a qualidade das instruções e diminuir a carga presencial, para que fosse disponibilizado o curso para mais policiais.

Existe uma forte resistência contra a Educação a Distância porque boa parte dos entrevistados, entende que se o conteúdo não for bom, se as disciplinas disponibilizadas não forem cobradas dos alunos com eficiência, não formará alunos com a competência que temos na atualidade, ainda permanece a dúvida que será eficiente aplicar o curso no modo semipresencial, tem que ser elaborada uma plataforma com o nível de transmissão de conhecimento que existe desde de 2012.

Para que se mantenha o padrão, a plataforma da EaD deverá usar todos os recursos disponíveis para explicar em detalhes o conteúdo que está sendo passado, disponibilizar uma carga de exercícios de fixação com o objetivo de direcionar o aluno, a fixar o que o professor

deseja que ele compreenda durante o estudo e, por fim, uma forma eficiente de cobrar o assunto dado depois de ser disponibilizado na plataforma virtual para que se tenha a certeza de que o conteúdo foi absorvido pelo egresso, transformando ele em um Policial Tático Operacional, com a qualidade que acontece nas 15 edições do CTOP.

## **ANALYSIS OF THE OPERATIONAL TACTICAL COURSE AND ITS APPLICABILITY IN THE SEMIPRESENTIAL MODALITY**

### **ABSTRACT**

This work analyzes a problem created by the Military Police of the Distrito Federal (PMDF) caused by the shortage of personnel that is decreasing the number of military personnel to work in the end of the PMDF activity, which diminishes the society's sense of security, which observes that every day that passes less police are working on the street, bringing the increase of crime, bringing to our society a sense of powerlessness in the face of the problem, because who should be ensuring their safety is losing strength. In order to increase the quality of service and, consequently, the production of the police service, PMDF has to train its men in the specialization courses offered by the institution. However, because of lack of staff, commanders avoid sending the police to do the because it has to maintain its regular service force, guaranteeing the citizens' safety, which causes the determining problem of this study. Part of the training courses of the Military Police demand an extensive classroom time load, the present study intends to show that all these courses can reduce their attendance hours without losing the quality of the disciplines, transforming the courses in semipresenciais including a workload of Distance Education , during their study in the virtual platforms they will be available to the community working in the end activity, because of this, the PMDF wins because it can make the police available to take the course, increasing their productivity and quality of service, without sacrificing the activity end, guaranteeing the security of society with the presence of the police on the streets.

**Keywords:** Semipresential course. CETOP. PMDF

## REFERÊNCIAS

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria PMDF nº 981/2015. **CIEP**. DISTRITO FEDERAL, DF, 30 out. 2015.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 742/2011. **Planejamento Estratégico 2011-2022/** PMDF. DISTRITO FEDERAL, DF, 27 maio 2011.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 1012/2016. **Cria o EaD**. DISTRITO FEDERAL, DF, 23 ago. 2016.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 1052/2017. **Gabinete de Educação a Distância GGEaD**. DISTRITO FEDERAL, DF, 24 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 947/2014. **Plano Anual de Ensino 2015: PAE**. DISTRITO FEDERAL, DF, 18 dez. 2014.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 991/2015. **Plano Anual de Ensino 2016: PAE**. DISTRITO FEDERAL, DF, 30 out 2015.

\_\_\_\_\_. Portaria PMDF nº 1026/2017. **Plano Anual de Ensino 2017: PAE**. DISTRITO FEDERAL, DF, 31 jan 2017.